



**CIDADE
ESPECIALIZAÇÕES**

CNPJ/MF sob nº
07.256.190/0001-51



Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias
Portaria Ministerial 1176 / 1177 – DOU nº. 74 de 18/04/2002

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM
GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CANDEIAS-BA**

EGNALDO GOMES XAVIER

**COOPERCUC: UM EXEMPLO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
SUSTENTÁVEL PARA ORGANIZAÇÕES COLETIVAS NO
SEMIÁRIDO BRASILEIRO**

**UAUÁ- BAHIA
2010**



**CIDADE
ESPECIALIZAÇÕES**

CNPJ/MF sob nº
07.256.190/0001-51



Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias
Portaria Ministerial 1176 / 1177 – DOU nº. 74 de 18/04/2002

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM
GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CANDEIAS-BA**

EGNALDO GOMES XAVIER

**COOPERCUC: UM EXEMPLO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
SUSTENTÁVEL PARA ORGANIZAÇÕES COLETIVAS NO
SEMIÁRIDO BRASILEIRO**

Artigo apresentado ao Curso de Pós-graduação
(*lato sensu*) em Gestão e Educação Ambiental da
Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras
de Candeias/Cidade Especializações, como
requisito parcial para obtenção do grau de
especialista.

Orientadora: Ms. Aline dos Santos Lima.

**UAUÁ– BAHIA
2010**

COOPERCUC: UM EXEMPLO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL PARA ORGANIZAÇÕES COLETIVAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Egnaldo Gomes Xavier¹

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar, os processos de gestão administrativa e as estratégias aplicadas pela Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (COOPERCUC), como alternativa de fortalecimento organizacional de empreendimento coletivo. A intenção da pesquisa é investigar os procedimentos utilizados no processo de gestão estratégica, e como essas ferramentas são essenciais para manutenção de suas características de cooperação, e auto-gestão sustentável. Utilizou-se o método de estudo de caso como análise da gestão da cooperativa verificando-se a questão conceitual acerca do desenvolvimento sustentável como meio de assegurar o reconhecimento da complexidade das organizações sociais do Semiárido e das questões que envolvem a sua aplicabilidade prática como meio de garantir a sustentabilidade, demonstrando uma visão holística acerca das intervenções feitas no trabalho em rede. O texto trabalha também a questão da colocação prática do modelo de gestão sustentável frente ao serviço prestado pela COOPERCUC e os meios pelos quais poderá ser replicada em outros contextos. Concluiu-se que os instrumentos estudados possibilitam a efetivação de uma gestão estratégica que garante a sustentabilidade de empreendimento.

Palavras-chave: COOPERCUC. Rede. Social. Desenvolvimento sustentável. Cooperativismo.

¹ Técnico em Agropecuária e licenciado em Biologia pela Faculdade de Tecnologias e Ciências-FTC em 2008, egnaldo@coopercuc.com.br.

ABSTRACT

This study aims to investigate the processes of administrative management and the strategies implemented by the Family Agriculture Cooperative of Canudos Uauá and Curaçá (Coopercuc) as an alternative to organizational strengthening of collective enterprise. The intent of the research is to investigate the procedures used in the process of strategic management, and how these tools are essential to maintaining its characteristics of cooperation, and self-sustainable. We used the method of case study as an analysis of the cooperative's management to ascertain the conceptual question about sustainable development as a means to ensure recognition of the complexity of social organizations in the Semiarid and issues that evolve their practical applicability as a means of ensure sustainability, demonstrating a holistic view about the speeches made in networking. The text also works the concept of bringing the practice of sustainable management model front of the service provided by Coopercuc and the ways they can be replicated in other contexts. It was concluded that the instruments studied enable an effective and strategic management that ensures sustainability of development.

Keywords: Coopercuc. Social networking. Sustainable development. Cooperative.

APÊNDICE

PARCERIAS ESTRATÉGICAS DA COOPERCUC

As parcerias construídas historicamente pela cooperativa na articulação política do seu processo organizativo, são de fundamental importância para a construção do seu plano de desenvolvimento, e para sustentar a sua proposta educativa, através destas entidades é que se consegue viabilizar os seus projetos e se fortalecer institucionalmente, entre as entidades parceiras segue a listadas principais:

IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada é uma organização não governamental sediada em Juazeiro, na Bahia. A convivência com o Semiárido é a sua maior e mais importante meta. Soluções eficazes, que respeitam as características do povo e das terras desta região, são as alternativas que o instituto oferece a todos, através de seus diversos projetos. Para o IRPAA, há mais de 15 anos, viver com o Semiárido é saber reconhecer o seu valor.

HORIZONT 3000 - é uma organização não governamental de desenvolvimento, com enfoque especial: No planejamento e na implementação de programas e projetos de cooperação ao desenvolvimento, na assistência técnica com envio de pessoal especializado, campanhas de sensibilização e lobby complementam estas duas tarefas principais.

Esse enfoque assegura um serviço com altos níveis de qualidade e sustentabilidade da cooperação austríaca ao desenvolvimento e dá espaço para outros desenvolvimentos dinâmicos da HORIZONT3000 como um centro competente para o financiamento público de projetos e de assistência técnica com envio de pessoal especializado.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento - Missão: "Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento". através de PAA - Programa de Aquisição de Alimento com Doação Simultânea. Beneficiando mais de 80 (oitenta) mil pessoas, sendo beneficiadas com os produtos nas creches, escolas, hospitais e PETI, com os produtos da COOPERCUC assegurando a compra de mais de 50% da produção.

SLOW FOOD – Fundação pela biodiversidade, com sede em Turim – Itália é

uma associação internacional sem fins lucrativos fundada em 1989 como resposta aos efeitos padronizantes do *fast food*; ao ritmo frenético da vida atual; ao desaparecimento das tradições culinárias regionais; ao decrescente interesse das pessoas na sua alimentação, na procedência e sabor dos alimentos e em como nossa escolha alimentar pode afetar o mundo.

O Slow Food segue o conceito da **ecogastronomia**, conjugando o prazer e a alimentação com consciência e responsabilidade, reconhecendo as fortes conexões entre o prato e o planeta. Hoje conta com mais de **150.000 (cento e cinquenta Mil)** associados que formam e mantêm nosso **movimento**. Colaborou com 30% (tinta por cento) das estruturas de beneficiamento construídas nas comunidades dos três municípios supracitados.

AGENDHA - é uma Organização Não Governamental, pessoa Jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com sede no município de Paulo Afonso/BA, atuando local, estadual, regional, nacional e internacionalmente, através da suas linhas de ações socioambientais, com uma equipe multidisciplinar de biólogos/as, agroecólogos/as, pedagogos/as, ambientalistas, estudantes e outros, inspirada nos princípios da Carta da Terra para desenvolver suas iniciativas junto às famílias agricultoras, populações tradicionais, mulheres e juventude brasileira, que vivem no semiárido brasileiro.

É a primeira ONG do município de Paulo Afonso na perspectiva e prática socioambiental de Convivência com o Semiárido e para o desenvolvimento de suas iniciativas, a Instituição conta com uma sede estruturada com as básicas e fundamentais condições de trabalho, de um acervo bibliográfico técnico, científico e popular, de espaços para encontros e reuniões dos Movimentos Sociais e outras Instituições do município e vizinhos que ainda não dispõe de infraestrutura, mas sentem na AGENDHA, um espaço de pertencimento e responsabilidade coletiva

Entidade que desde o princípio se fez presente na articulação da venda da produção, bem como na articulação da cooperativa com outros grupos através de eventos diversos, feiras e exposições.

ALTERECO – França – pela qual a COOPERCUC tem estreita relação comercial, tendo como princípio o comércio ético justo e solidário, propiciando desde 2005 a entrada dos produtos da Cooperativa no mercado Francês.

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário – Apoio a participação da COOPERCUC nas feiras nacionais de agricultura familiar e eventos internacionais a

exemplo: Terra Madre Itália 2004, 2006 e 2008, semana do Brasil na França 2005, Biofarche Alemanha 2008, 2009 e 2010 e diversos eventos a nível nacional, como: Feira da Agricultura Familiar- FENAFRA, Bio Brasil Fer, Salão de Turismo, Bio Farche Brasil.

Associações Comunitárias de Fundo de Pasto - Que interagem com a COOPERCUC no processo organizativo das comunidades nas ações educativas, nos processos de regularização fundiária e certificação orgânica das áreas de Fundos de Pasto (áreas de extrativismo de umbu).

PROJETO GEF CAATINGA - O Projeto de Demonstrações de Manejo Integrado de Ecossistemas e de Bacias Hidrográficas na Caatinga - GEF Caatinga, é um esforço do governo brasileiro com apoio do PNUD e do Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF, para demonstrar praticas alternativas de uso sustentável que concorrem para uma sustentabilidade socioambiental, no semiárido brasileiro, contribuindo para minimizar a emissão de gases que contribuem para o aumento da massa de calor no planeta, e a conservação da biodiversidade no Bioma Caatinga, através praticas sustentáveis de manejo florestal de uso múltiplo e processos de melhoria da eficiência energética, associados a esforços de fortalecimento institucional para gestão ambiental, processos de comunicação e difusão de alternativas que promovam o ecodesenvolvimento do Bioma.

SEBRAE- Entidade que vem dando suporte as ações da COOPERCUC desde 2004, contribuindo com processos de formação, missões comerciais, participação em feiras e exposições e nos processos de certificação orgânica das áreas de produção da cooperativa.

CAM- Tem sido um grande parceiro principalmente na assessoria e construção do planejamento estratégico da COOPERCUC desde 2005. Nos últimos anos tem ajudado a cooperativa nas tomadas de decisões estratégicas e no monitoramento das suas ações.

ICCO- Fundação Holandesa que vem contribuído com a COOPERCUC desde 2007, no financiamento de projetos para o fortalecimento do trabalho educativo e comercial da cooperativa, tem sido um parceiro importante no desenvolvimento das ações estratégicas da cooperativa principalmente na âmbito comercial.

KMB- Associação dos Homens Católicos da Diocese de Lins na Áustria, vem apoiando as ações educativas na região de canudos Uauá e Curaçá desde 1999, através dos projetos sociais para a Convivência com o Semiárido do IRPAA. E

desde 2007 apoia pequenos projetos na COOPERCUC para fortalecer as suas ações administrativas e comerciais.

CESE- Coordenadoria Ecumênica de Serviço, parceiro importante da Cooperativa que ao longo da sua história apoia pequenos projetos e fortalece as ações produtivas das associações nas comunidades de atuação da COOPERCUC.

Ações estratégicas na COOPERCUC - 2010-2011

A) Capacitação, certificação, fortalecimento institucional, acesso a mercados

Projeto / Ação	Executor	Parceiro envolvido	Principais ações
1 - Fortalecimentos aos empreendimentos coletivos	COOPERCUC	KMB	Oficinas BPF, gestão, viagens para inserção no mercado.
2 – Projeto Consolidação ao Fortalecimento institucional	COOPERCUC	ICCO	Certificação orgânica e comércio justo, plano de manejo propriedades, rastreabilidade
3. Projeto Visão Mundial/ ICCO	Visão Mundial	ICCO	Fortalecimento institucional de 06 empreendimentos.
4 - Projeto da rede cooperuc BID	SECTI	SEBRAE, BID	Ações educativas e comerciais da cooperuc.
5-Projeto Apoio a comercialização e produção dos grupos das comunidades	COOPERCUC	MDA/SAF	Suporte as ações de comercialização, além de fortalecer institucionalmente a cooperativa por conta dos intercâmbios.
6 - Fortalecimento a ações da COOPERCUC	UNICAFES		Horas técnicas, intercâmbios e encontros da COOPERCUC
7 - Assessoria “Apoio a Gestão”	CAM Recife	MDA	Diagnóstico e plano de ação referente gestão e comercialização
7 - Festa do Umbu	COOPERCUC	Embrapa,EBDA, AUCCO, IRPAA, STR, Pref. Uauá	Visibilidade do trabalho perante as comunidades e a população em geral, bem como para as entidades parceiras.
8 - Divulgação na mídia			Produção de três matérias sobre o trabalho da COOPERCUC (para TV Globo, Anna Maria Braga e Globo Rural)
9 - Ampliar Capital de Giro	COOPERCUC	CONAB	Novo projeto PAA Formação de Estoque
10 - Criação da associação Brasileira de organizações sustentáveis da Agric. Fam.		MDA, SDT E SAF MAIS OUTRAS COOPERATIVAS	- Constituição de uma organização, que dará suporte comercial, na compra e venda de produtos da agricultura familiar.
11 - Articular distribuição em Salvador		Redemoinho	Ponto de estoque e sistema logístico

Fonte: COOPERCUC, relatórios do setor de administração 2010

B) Nova fábrica e mini-fabricas

Projeto	Executor	Parceiro envolvido	Principais ações
5 - Projeto Para melhoria da infra estrutura das unidades de produção	COOPERCUC	SEBRAE (elaboração), Banco do Brasil, BNDES	A construção da fabrica central, e minifábricas e compra de equipamentos
	COOPERCUC	SEDES, BNDES	

Fonte: COOPERCUC, relatórios do setor de administração 2010

C) Desenvolvimento de produtos e mercados

PROJETO	EXECUTOR	PARCEIRO ENVOLVIDO	PRINCIPAIS AÇÕES
3 - Desenvolvimento e análise de 14 produtos	SENAI-SALVADOR	SEBRAE CNPq	Desenvolvimento de novos produtos, revisão e ampliação dos procedimentos operacionais com base nas regras de BPF, e análise e controle de qualidades de 14 linhas de produtos
PPP – Sorvetes	COOPERCUC ABIS	GTZ, SNS	Transferência de tecnologia e conhecimento acerca da comercialização, a possibilidade de fornecer polpas para a fabricação de sucos e sorvetes
PPP – Sucos	COOPERCUC ATRIUM	GTZ	Desenvolvimento de sucos para alimentação escolar e serviço alimentar.
PPP - Caldas e frutas secas	COOPERCUC, EMPÓRIO CHIAPPETTA	GTZ	Treinamento da fábrica para o processamento de frutas secas e caldas e produção de um lote experimental já enviado para ser comercializado em SP
PNAE (30% Agric. Familiar)	COOPERCUC	MDA, FNDE, Prefeituras, Agendha	Habilitação e formatar embalagens e produtos para alimentação escolar.

Fonte: COOPERCUC, relatórios do setor de administração 2010

a²³⁴⁵⁶⁷

22
3
4
5
6
7

ANEXO

SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS NATIVAS NO CONTEXTO CLIMÁTICO DO SEMIÁRIDO⁸



COOPERCUC uma experiência de Luta e resistência no sertão da Bahia

Objetivo geral da COOPERCUC

A mesma tem como missão o fortalecimento da agricultura familiar com vista na produção ecológica, economicamente viável e socialmente justa fundamentado no desenvolvimento local sustentável.

Objetivos específicos da COOPERCUC

- Melhorar a alimentação das famílias;
- Proporcionar o aumento da renda familiar;
- Diversificar a produção;
- Armazenar os produtos por um período mais longo;
- Facilitar e ampliar a comercialização;
- Valorizar os produtos regionais;
- Despertar para a importância da preservação ambiental;

⁸ Informações obtidas através do banco de dados da COOPERCUC, sistematizada pelo gerente administrativo da cooperativa, Egnaldo Gomes Xavier (2009).

- Capacitar os produtores/as na industrialização de produtos

Visão

Promover a melhoria da qualidade de vida dos agricultores/as de Canudos Uauá e Curaçá a partir da organização e comercialização da produção.

Missão

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar com vista na produção ecológica economicamente viável e socialmente justa e solidária.

Estrutura de produção: uma fábrica em Uauá, 16 mini-fábricas nas comunidades de Canudos Uauá e Curaçá.

Capacidade de Produção: 180 toneladas/ano

Foto de uma Assembleia com os cooperados da COOPERCUC



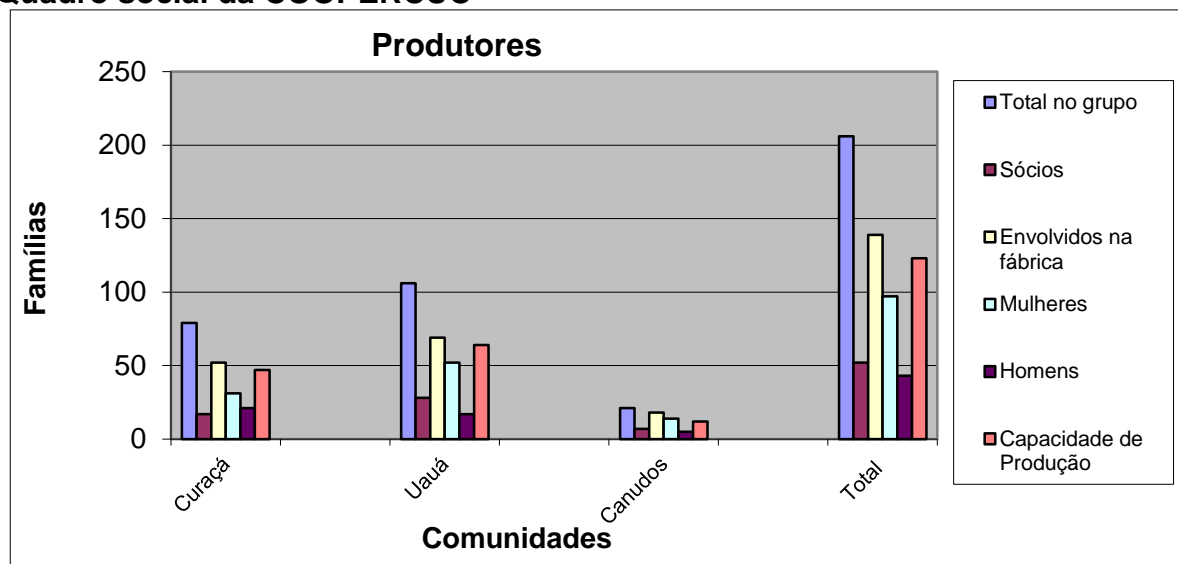
DESCRIÇÃO DO TRABALHO SÓCIOEDUCATIVO NAS COMUNIDADES

A base de da experiência no âmbito do beneficiamento e comercialização de frutas nativas, são as comunidades que desde o princípio absorveram a proposta de beneficiar frutas, ao tempo que conseguiram aprimorar todo o sistema de produção, baseado na experimentação e criação de novas receitas na fabricação de vários outros produtos a exemplo da geléia de maracujá do mato descoberta pela **Sr Jovita Gonçalves da Cruz** Moradora da fazenda Marruá no município de Uauá .No início do trabalho haviam poucas comunidades envolvidas no beneficiamento de frutas , aos poucos esse número foi ampliando de modo que nos dois primeiros anos (2000 e 2001), já tinha em torno de 30 (trinta) comunidades trabalhando com o beneficiamento de frutas, o processo era ainda feito nas cozinhas das famílias. Devido ao crescimento da produção bem como das demandas exigidas pelo

mercado consumidor e pela legislação vigente, tivemos que nos reorganizarmos para atender boa parte das normas para fabricação de alimentos. Foi nesse contexto, que surgiu a necessidade de organizar toda a produção dentro de um espaço adequado para a fabricação de alimentos, Conseguimos um pequeno projeto com a Fundação Slow Food, sendo viabilizado a construção de 16 minifábricas em comunidades diferentes sendo duas em Canudos (Sítio do Tomas e Raso), nove em Uauá (Serra da Besta, Caititus, Marruá, Desterro, Lages das Aroeiras, Testa Branca, Caldeirão do Almeida, Cocobocó, Maria Preta), cinco em Curaçá (Serra Grande, Brandão, Caladinho, Cachaqui, Patamuté).

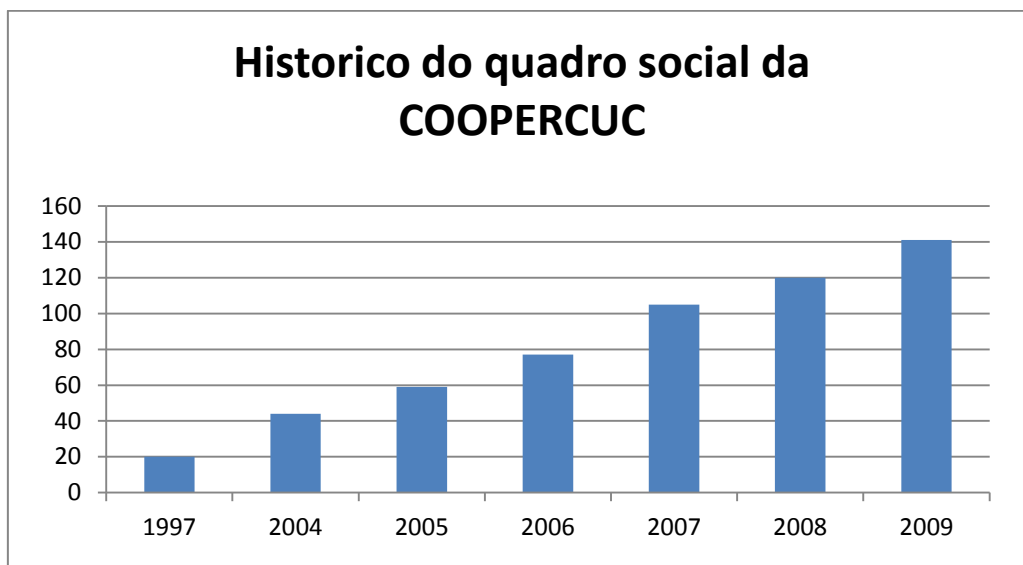
Veja no gráfico a baixo como está organizado o trabalho nas comunidades, de acordo a distribuição nos Municípios de Canudos Uauá e Curaçá em 16 comunidades, envolvendo um conjunto de 300 famílias no processo organizativo e produtivo na transformação de frutas nativas em produtos acabados para o mercado, envolvendo o trabalho basicamente de mulheres e jovens, os quais representam mais de 85% do público envolvido.

Quadro social da COOPERCUC



Fonte: Relatório anual do setor de Educação da COOPERCUC (2009)

Demonstrativo da evolução do quadro social



Fonte: Relatório anual do setor de Educação da COOPERCUC (2009)

Os três municípios possuem um território muito grande acima de 13 mil Km quadrados com acesso bastante difícil com estradas não conservadas, as comunidades acompanhadas pela COOPERCUC estão distribuídas num raio de aproximadamente 50 km de sua sede em Uauá. A distância implica em maiores custos operacionais e de monitoramento da produção, dificulta o acompanhamento e as informações não fluem com maior rapidez como requer em muitas situações o processo produtivo, outro aspecto importante a ser considerado é o meio de transporte existente na comunidade que em sua maioria são inadequados para o transporte de insumos e produtos acabados, o que pode comprometer a qualidade final do produto.

Essas distâncias podem ser identificadas conforme a figura abaixo.

Locais das comunidades



Fonte: Sistematização da COOPERCUC 2007

Eventos importantes que a COOPERCUC participou nos últimos seis anos:

A COOPERCUC teve a oportunidade de participar nos últimos 3 anos de diversos eventos contando com o apoio logístico e financeiro constante do IRPAA-PROCUC, bem como de entidades e Programas (GEF CAATINGA, AGENDHA, CONAB etc..) e ministérios a exemplo do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), MMA- Ministério do Meio Ambiente. Estes eventos foram de fundamental importância para a cooperativa dando visibilidade ao seu trabalho e proporcionando contato com clientes e fornecedores que certamente darão continuidade das discussões políticas, aumentando as expectativas e construção das relações comerciais, assim como a trocar experiências com outros grupos e entidades.

EVENTOS	LOCAL/ano 2004 a 2010
1- Salão Del gusto	Turim na Itália
2- Exposição de animais	Uauá.
3-Feira da Agricultura familiar	Petrolina e Juazeiro
4-Feira da Agricultura familiar	São Paulo-SP;
5-Feira Nacional da Agricultura familiar	Brasília
6-Feira da SANA	Itália
7-Origem	França
8-Salão das comunidades	Belorizonte-Mg
9-FENAGRI	Juazeiro, Petrolina
10-Mercado Floresta	São Paulo
11-Feira do mercado Justo solidário	Salvador
12-Salão de Turismo	São Paulo
13-COP 8	Curitiba
14-Fórum Social Mundial	Rio Grande do Sul
15-Agrishow	Petrolina
16-Feira Nacional de economia Solidária	São Paulo
17-Bio Fach	Rio de Janeiro
18-ENA –Encontro nacional da Agroecologia	Recife- Pe
19-Evento de RESAB	Juazeiro
20-Biofach	São Paulo e Alemanha
21- Feira Baina de Economia Solidária	Salvador

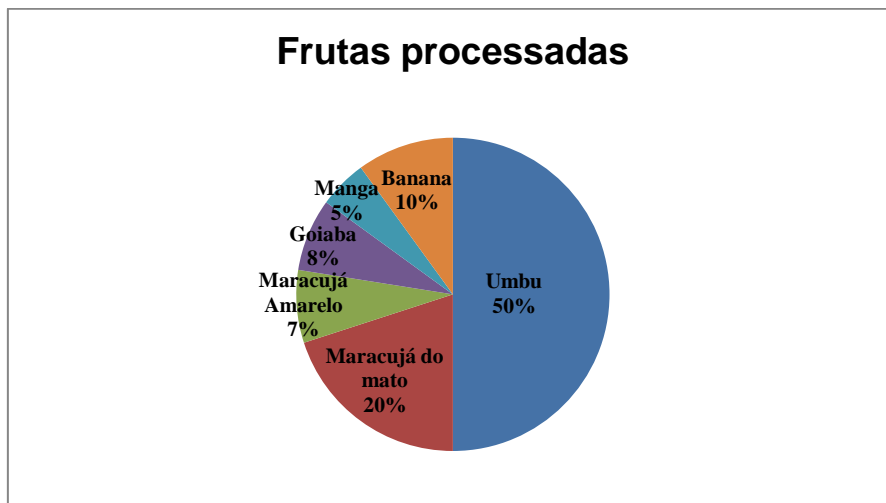
Fonte: Relatórios do setor de comercialização da COOPERCUC 2004 a 2010

A comercialização depois do beneficiamento, para sustentabilidade econômica da Cooperativa, na agregação de valor da produção.

O processo de escoamento da produção é um dos mecanismos mais importante da cadeia produtiva da produção familiar, ele ajuda a demonstrar a capacidade organizativa do grupo bem como do fortalecimento de estratégias comerciais diferentes de mercado já estabelecido.

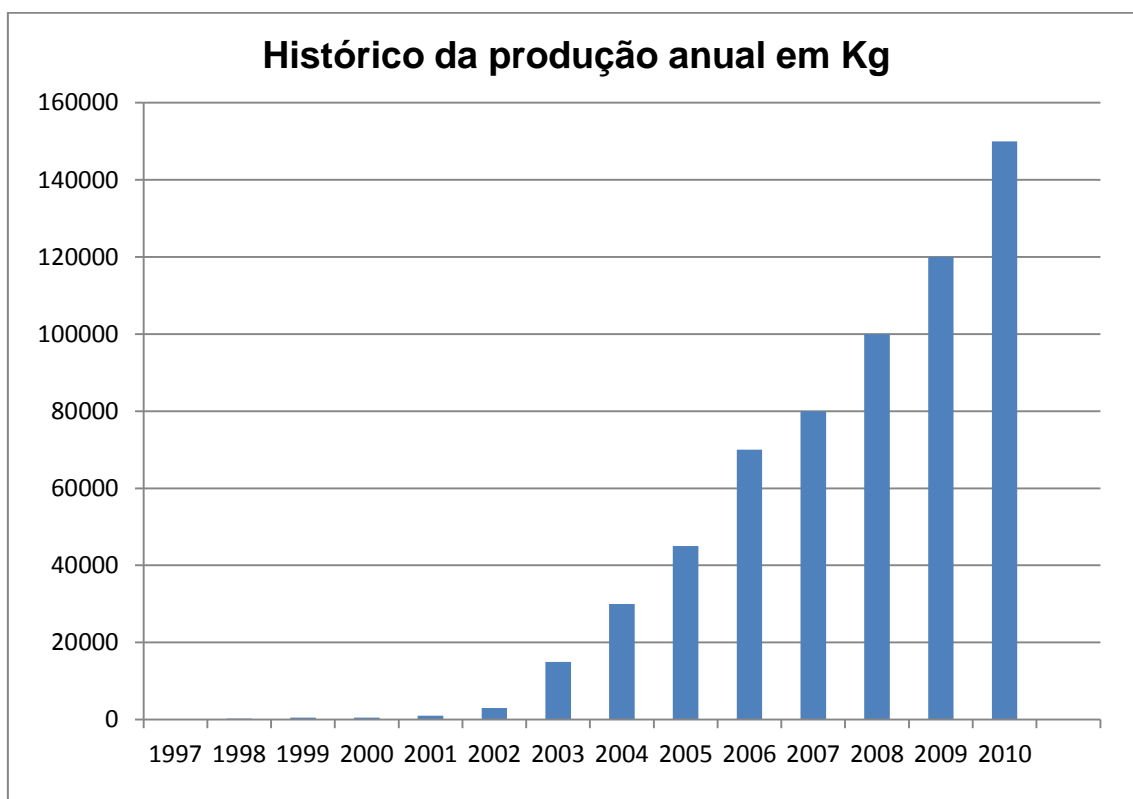
Contribuímos também para o desenvolvimento sustentável, através do esclarecimento da sociedade sobre o consumo consciente, comércio justo e a economia solidária, promovendo também a sustentabilidade das comunidades através da divulgação de suas causas e comercialização de seus produtos. Veja no gráfico a evolução das vendas no período de execução dos dois projetos do PROCUC.

Demonstrativo das frutas processadas pela COOPERCUC



Fonte: Dados do relatório da produção da COOPERCUC em 2009

Figura demonstrativa da evolução da produção da COOPERCUC



Fonte: Dados do relatório anual do setor de produção da COOPERCUC em 2010

Como estamos organizados no mercado

Os produtos, objetos do negócio que a cooperativa atualmente vem comercializando está competindo no mercado interno e externo e por sua

excentricidade “exclusiva do nordeste brasileiro e norte de Minas Gerais” possui uma real e expressiva perspectiva de crescimento. Tanto é que durante os três anos da sua experimentação no mercado teve-se um salto de 10 toneladas no primeiro ano para 45 toneladas no segundo e para 100 toneladas no terceiro o que entendemos esse projeto como ímpar oportunidade para aperfeiçoar a estrutura e o produto e conquistar o espaço no mercado almejado pela cooperativa e seus parceiros.

Linha de produtos

No momento os principais produtos colocados no mercado destacam-se os derivados de umbu e maracujá nativo (geleia, doces, sucos e polpas). A perspectiva futura, especialmente com o apoio desse projeto é de aumentar a oferta desses e a nossa participação no mercado com os produtos derivados da manga goiaba e banana e também os derivados de leite de cabras, principal atividade da agropecuária na área de atuação da Cooperativa.

Linha de produtos da COOPERCUC



Fonte: figura retirada folders da COOPERCUC em 2009

Concorrência

Os produtos atualmente comercializados pela Cooperativa são excêntricos e por ser um produto novo no mercado e cujos produtos são especialidades criados

pela própria cooperativa o que no momento não existe concorrência e há muito pouca probabilidade de riscos que dificulte a nossa participação no mercado.

Clientes

Atualmente os produtos estão sendo comercializados e sendo manifestados com muita aceitação em prefeituras, supermercados, lanchonetes, hotéis, aeroportos e bazares diversos em cidades da região como Juazeiro, Petrolina e região metropolitana de Salvador. Além disso, os produtos são expostos em eventos especiais como feiras, seminários, exposições em outros estados do Brasil 10% (e em outros países como Itália, França e Alemanha).

Mas os nossos maiores compradores no momento destacaram-se a CONAB através do Programa de Aquisição de Alimentos (65%); a ALTER ECO, organização Francesa que trabalha na ótica do comércio justo e solidário e representa uma rede de supermercado na França (25%).

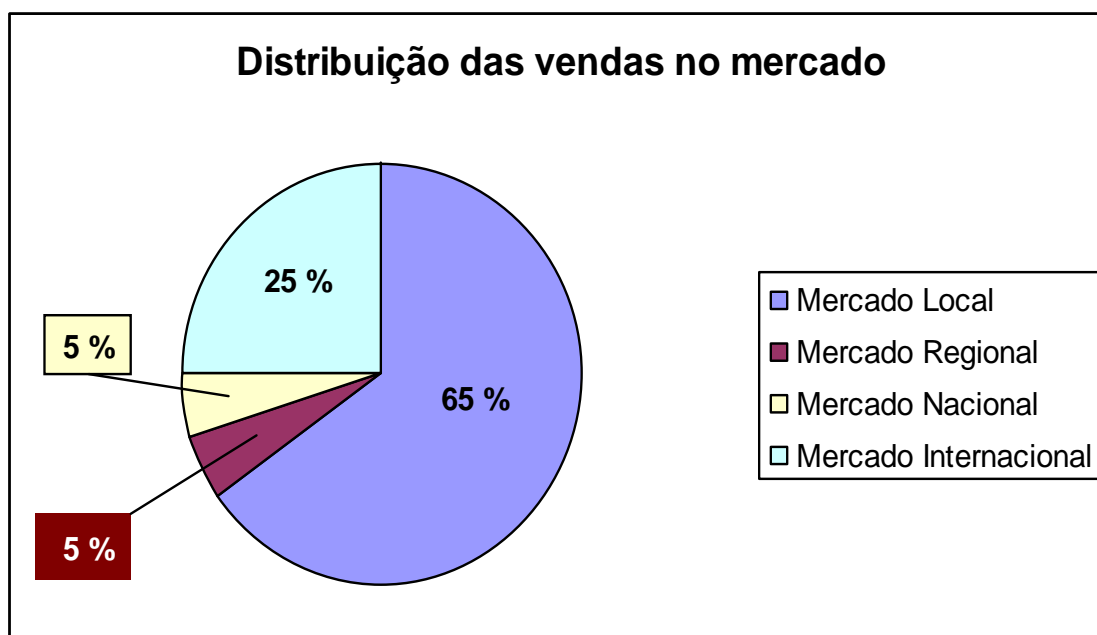
Estratégias de produção e mercado

- As comunidades através das mini-fábrica são responsáveis de produzir os produtos estabelecidos na proposta da CONAB;
- A fábrica fica para produzir para os outros mercados (França, Pão de Açúcar, supermercados lanchonetes...);
- Produzir 60 toneladas de produtos para CONAB, através do PAA-(Programa de aquisição de Alimentos com doação simultânea) para instituições de caráter social;
- Venda para supermercados e lanchonetes;
- Produzir para feiras e exposições;
- Manter o contrato com a ALTER ECO (França) e EZA (Áustria), mercado justo e solidário;
- Produzir para o mercado na Itália através da Slow Food.

Mercado internacional

A estratégia de venda foi ampliada para outros mercados, diminuindo o percentual para o mercado institucional para o mercado varejista a exemplo da ALTERECO na França mercado conseguido, através da nossa participação na feira do Salone del Gusto, Itália em 2004 onde foi feito o primeiro contato com Altereco, uma importadora francesa de produtos de comércio justo. Depois um encontro em Fevereiro 2005 e uma auditoria de cinco dias de Altereco na sede da cooperativa e nas comunidades o doce de umbu cremoso foi aprovado para a exportação. O primeiro pedido de 20000 potes foi feito em Abril 2005. Por causa de varias razões a exportação foi realizado somente no mês de Novembro do mesmo ano. No ano de 2006 foi feito mais três vendas, firmando ainda mais a nossa parceria comercial que hoje representa 25% do nosso faturamento.

Organização da comercialização dos produtos da COOPERCUC



Fonte: Relatório anual do setor de Comercialização da COOPERCUC em 2009